

Europa



O mundo venera Maria



Ásia

Apoiado na Palavra de Deus e na sua espiritualidade mariana, João Paulo II, num de seus encontros com a juventude, destaca de forma comovente as cenas de Maria aos pés da Cruz: “Eis a tua Mãe!” (Jo 19, 27).

Jesus oferece a João o que Ele tem de mais precioso: sua Mãe, Maria. Para ela foi como que uma segunda anunciação: “Mulher, eis o teu filho!” (Jo 19, 26). Na cruz, Jesus pode partilhar o seu sofrimento com a Mãe e nos legar o seu “testamento espiritual”.

Nos momentos difíceis da vida, não estamos sozinhos, Jesus nos dá a sua Mãe, para que nos conforte com a sua ternura e nos ajude a entrar numa relação mais verdadeira e pessoal com Ele.

O CAMINHO QUE CONDUZ AO FILHO

Os grandes místicos e os doutores da Igreja reconhecem em Maria “o mais doce caminho para ir a seu Filho”. A chave está em ter presente que Maria pode ser vista como alguém que conduz a seu Filho, Jesus Cristo.

Maria está presente nas igrejas, na liturgia, nos santuários, na espiritualidade dos religiosos, na vida dos



África

santos e entre os jovens que, a seu exemplo, têm a coragem de assumir responsabilidades: “Todas as gerações me chamarão bem-aventurada”.

Maria aparece nas orações, nos cantos, nas práticas devocionais que exprimem louvor, agradecimento, súplica. Estas práticas são percebidas em novenas, tríduos, peregrinações e formas de consagração que indicam um verdadeiro itinerário espiritual. Naturalmente, toda manifestação mariana deve ser um ato de fé e de comunhão com a Igreja, evitando que se limite apenas à satisfação de desejos ou de necessidades imediatas.

UMA HISTÓRIA DE DEVOÇÃO

O culto a Virgem Maria, cuja veneração aparece desde as primeiras comunidades cristãs, se revelou mais forte na época em que Nestório († 440) tentou contestar a maternidade divina da Mãe do Salvador.

Às orações usuais do cristianismo, Pai-nosso e o creio, foi acrescentada a Ave Maria, que, no século XVII, se torna comum. Da oração da Ave Maria nasceu o “Santo Rosário”, que, com o escapulário se tornou um dos meios mais populares da devoção mariana.

A oração da Ave Maria, recitada pelos cristãos em toda a terra, o rosário, o Magnificat, tanto como as grandes orações de louvor e os hinos, por exemplo, o Acatisto que, em 24 estrofes, exalta liricamente a figura da Ave Maria, são as formas de orações mais antigas da piedade mariana na Igreja.

MARIA, A MÃE DE TODOS

Um estudo realizado revelou que cada vez mais cristãos e não-católicos descobrem a devoção a Maria, considerando a Mãe de Deus como uma figura importante para todas as confissões cristãs. James Lyon, pastor da Igreja Episcopal, afirmou: “Maria é uma intercessora do povo de Deus, um modelo de submissão e obediência à vontade de Deus para todos os cristãos”.

A Igreja católica e as igrejas ortodoxas têm em comum uma mes-

ma fé em Maria, como Mãe de Jesus “concebido pelo Espírito Santo”, imaculada, livre do pecado original e sempre virgem, Mãe de Deus, Mãe da Igreja e Mãe dos homens.

As comunidades protestantes, ao contrário, reconhecem em Maria a Mãe de Jesus, Verbo de Deus Encarnado, mas não reconhecem o dogma da Imaculada Conceição e negam o fato de ela permanecer sempre virgem.

Maria também pode ser reconhecida como Filha de Sião pelos Judeus, como a Mãe do Messias pelos muçulmanos e como uma figura sublime e admirável perante a qual converge uma multidão de fiéis de diversas religiões.

Mesmo sendo venerada pelos muçulmanos como Virgem e Mãe de Jesus, Maria não é considerada como a Mãe de Deus, pois não reconhecem Jesus como o Filho de Deus encarnado. Para o Islã, Jesus não é mais que um grande profeta, miraculosamente nascido de uma virgem.



Contudo, apesar das referências comuns entre as personagens da Bíblia no Alcorão, as origens da própria pessoa da Virgem Maria divergem entre Islã e a Fé cristã. Fica-se frequentemente com a impressão de que Maria, de Jesus, é confundida com a irmã de Moisés e de Aarão. Apesar disso, a maior parte dos Muçulmanos a veneram como Virgem imaculada e Mãe de Jesus e muitos a invocam.

O LUGAR DE MARIA

Maria ocupa um lugar especial nas liturgias da Igreja. Nos ritos da Igreja do Oriente é honrada ao longo de todo o ano litúrgico como Thé-

otokos, que significa Mãe de Deus. Na Igreja universal o ano litúrgico é pontuado por quatro festas Marianas principais: a Imaculada Conceição; a Anunciação; a Mãe de Deus; a Assunção, assim como por numerosas festas secundárias e missas em sua honra. A humilde Virgem de Nazaré, como observa S. Ambrósio, não é “o Deus do templo, mas o templo de Deus” (De Spiritu Sancto III, 11, 80). Assim, ela guia todos os que recorrem a ela para o encontro com Deus.

MARIA NO MUNDO

Praticamente todos os países do mundo têm um santuário dedicado à Virgem Maria, onde todos os anos milhões de peregrinos manifestam sua sede de Deus que somente os simples e os pobres podem conhecer.

Tudo começou a dois mil anos, em Nazaré da Galiléia, onde Maria recebeu a visita do Anjo Gabriel, na Anunciação. Hoje, eleva-se uma grande basílica, no local onde a Virgem pronunciou o “sim” que lhe permitiu ser a Mãe do Messias, o Cristo Jesus. Nazaré é o primeiro santuário mariano, o santuário universal.

Concluo com as palavras do papa João Paulo II, pronunciadas na XVIII jornada mundial da juventude: “Não tendes vergonha de recitar o Rosário sozinhos, ao irdes para a escola, à universidade ou ao trabalho, ao longo do caminho e nos meios de transporte público, porque ele anima e revigora os vínculos entre os membros da família”.

Que Maria, a Mãe de Jesus, nos guarde em sua ternura maternal!

REFLITA

1. Como Maria é vista pelas outras religiões?
2. Em sua opinião, a pessoa de Maria contribui ou não para o diálogo inter-religioso?

Irmão Darci Luiz Kroth, FMS
Diretor do Centro de Formação
Marcelino Champagnat
irdarci@marista.org.br



CENTROS MARIANOS QUE MAIS SE DESTACAM NO MUNDO

Nossa Senhora de Guadalupe
Nossa Senhora de Aparecida
Nossa Senhora de Fátima
Nossa Senhora de Czestochowa
Nossa Senhora de Loreto
Nossa Senhora de Vladimir
Nossa Senhora de Velankanni

México
Brasil
Portugal
Polônia
Itália
Rússia
Índia

Nossa Senhora de Lavang
Nossa Senhora de Akita
Nossa Senhora da Paz
Nossa Senhora da África
Nossa Senhora de Altötting
Nossa Senhora de Walsingham
Nossa Senhora de Lourdes

Vietnã
Japão
Costa do Marfim
Argélia
Alemanha
Inglaterra
França